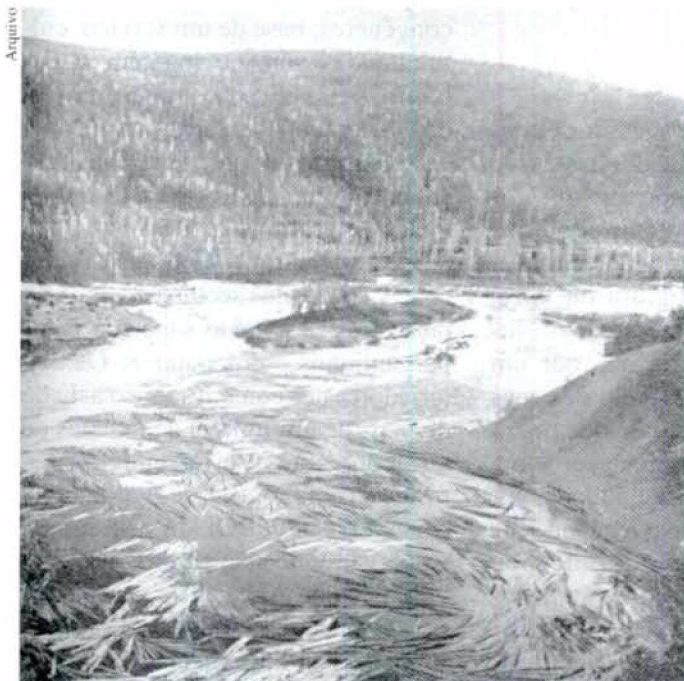


### A indústria sueca de papelão para paredes



Rio Angerman: caminhos para madeira ao norte da Suécia

Os pioneiros da produção de papelão para paredes, pretenderam principalmente, no início, utilizar certos refugos das matas e serrarias, que anteriormente só foram usados como combustível. A concorrência qualitativa, porém, entre as várias fábricas, aos poucos obrigou os produtores a usar materias primas de melhor qualidade, e hoje em dia a indústria de papelão para paredes é um serio concorrente para a indústria de celulose, no que diz respeito à madeira. Em alguns casos, também, a instalação de fábricas de papelão para paredes, provavelmente tenha sido influida pela redução compreendido do mercado de celulose sulfato, depois da guerra.

Não há dúvida que papelão para paredes é feito de madeira desfibrada, à qual se juntam certos ingredientes de impermeabilização e agentes de aderência. Para fabricar papelão poroso, a polpa de celulose, cuidadosamente misturada e diluida, é levada à uma máquina de drenagem de trabalho contínuo, que forma as folhas, e de lá segue para o secador. Este processo é inteiramente automático. No caso de papelão duro, as folhas húmidas são cortadas e levadas, da máquina de drenagem, a uma prensa hidráulica de diversos andares, na qual a polpa é esquentada e sujeita a alta pressão.

Quando começou, na Suécia, a fabricação de papelão para paredes, o arti-

go e as suas aplicações não eram bem conhecidos ao grande público. Já havia, anteriormente, algumas importações da América, porém, em quantidades insignificantes.

Na Suécia, que tem um clima frio, empregaram-se primeiro os papelões porosos, tornando-se os mesmos muito populares, dentro de pouco tempo. O mesmo se deu mais tarde, e em escala ainda maior, com os papelões duros. No interior da Suécia, as moradias são construídas ainda, principalmente, de madeira, e quasi não há mais casa que não contenha uma quantidade consideravel de papelão. Este aumento rápido do consumo data dos primeiros dias, quando foi iniciada a venda do produto. As exportações marcharam no mesmo passo. Graças à grande procura no mercado doméstico durante a guerra, podia-se manter a produ-

ção num nível remarcavelmente alto, não obstante ao bloqueio.

A produção de papelão isolante foi seriamente prejudicada em virtude da guerra, enquanto as necessidades do país mesmo, além de alguma exportação, absorveram em grande escala, a produção de papelão duro. A invasão da Noruega e Dinamarca puz termo às exportações para o Oeste e restringiu as importações de carvão, produtos químicos etc. Por isto a grande capacidade de produção não foi ainda plenamente aproveitada.

A indústria sueca de papelão fornece grandes quantidades dos seus produtos aos fabricantes de casas prefabricadas que, mórments graças ao uso extenso de papelão, apresentam-se agora tão boas e bonitas ▲

*Os textos desta seção são reproduzidos com a grafia vigente há 50 anos.*

#### Ainda na edição de março você encontra:

- O mercado de papel
- Mais informes sôbre a situação do papel
- Sulfito de Terebentina - Uma revisão na Literatura
- Noticiário Bulkley Dunton
- O comércio de papel na Inglaterra na Segunda Guerra Mundial
- Métodos modernos na indústria do papel
- Cola animal na colagem de papel e como camada adesiva
- A separação e análise de frações de Hemi-celulose da holocelulose de faixa preta
- Relação das mercadorias do ramo entradas pelo pôrto de Santos